

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



ASPIRADORES



CADEIRA
De rodas.



MANEQUIM
Para demonstrações.

18 *Abril*
2014

Sexta-Feira

ANO IV - Edição n.º 778

H **ORIZONTE**
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



PREVISÃO DO STANDARD BANK

**PIB moçambicano
vai crescer oito por cento**

BACIA DO ZAMBEZE

Governo e sociedade civil preocupados com possíveis impactos da pesquisa sísmica

- Representantes das instituições governamentais e da sociedade civil na Província central da Zambézia, estão preocupadas com o impacto ambiental que poderá resultar da pesquisa sísmica na Bacia do Zambeze para se verificar a ocorrência de hidrocarbonetos.

QUELIMANE – O sentimento foi manifestado esta quarta-feira no âmbito do processo de divulgação do impacto ambiental do projecto de pesquisa sísmica on-shore na Bacia do Zambeze. O projecto vai abarcar os Distritos de Dondo, Cheringoma, Caia e Marromeu na Província de Sofala, Nicoadala, Chinde e Mopeia, na Província da Zambézia.

Zé Carlos Mau Tempo, inspector provincial do Trabalho na Zambézia, disse que a população dos referidos distritos poderá ser afectada por ocasionais danos ambientais económicos. “Vão perder machambas, alguns ficarão sem abrigos, muitas vezes os resultados não são

de acordo com as previsões. O que acontece, é que quando existe um projecto, desenha-se no papel, mas na verdade, não é aquilo que acontece no terreno. O que deve haver, é seriedade porque este projecto a acontecer como está desenhado, vai proporcionar a criação de mais

postos de trabalho o que permitirá a redução do desemprego”, disse Mau Tempo.

Esta ideia foi igualmente secundada por Matilde Baptista, funcionária do Distrito de Nicoadala, na Província da Zambézia.

“Tem que se estudar mais, tem que se fazer uma consulta comunitária e os proponentes deste projecto devem ser sérios naquilo que dizem. Se forem sérios tenho a certeza que o projecto vai trazer um impacto positivo, mas precisamos de seriedade por parte dos mentores da iniciativa”, disse Matilde Baptista.

O projecto de pesquisa sísmica na Bacia do Zambeze, é um instrumento que está na sua segunda fase de estudo e vai cobrir na totalidade, uma área de aproximadamente, mil e setecentos quilómetros, subdivididos em três blocos.

Dados avançados na ocasião, indicam que com a entrada em funcionamento do referido projecto, mais de trezentas pessoas na sua maioria moçambicanas, poderão ficar empregues num período de seis meses, tempo de duração do projecto.

Uma outra ameaça apresentada pelo representante das instituições governamentais e da sociedade civil, está relacionada com a poluição sonora, dado que a maquinaria a ser usada, será de grande magnitude.

“Quanto aos impactos que poderá trazer no uso destes instrumentos, penso que são de categoria muito baixa, uma vez que se trata de uma actividade temporária e sendo temporária, não muito intensiva, estamos a falar de aproximadamente seis meses e creio que teremos impactos negativos, assim como teremos impactos positivos, deve-se realçar isso. Mas, em termos de magnitude, é muito baixa”, observação de Dêrcio Monteiro, geofísico proveniente do Instituto Nacional do Petróleo, classificando algumas inquietações colocadas sobre o impacto ambiental do projecto de pesquisa sísmica on-shore na Bacia do Zambeze.



Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tvcabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

ARRANQUE DE OPERAÇÕES DA BMM

Moçambique e Dinamarca rubricam acordo para dinamizar ambiente de negócios

MAPUTO - Moçambique e Reino da Dinamarca assinaram hoje, em Maputo, um acordo de cooperação que prevê financiamento de cinco milhões e oitocentos mil coroas dinamarquesas (pouco mais de um milhão de dólares norte-americanos), com vista a dinamizar a melhoria de ambiente de negócios, crescimento económico em Moçambique.

O memorando foi rubricado pelo ministro moçambicano dos Indústria e Comércio, Armando Inroga, e o embaixador da Dinamarca em Moçambique, Morgens Perdens.

Falando em conferência de imprensa momentos depois da assinatura do memorando, Inroga disse que para além de dinamizar ambiente de negócio, o acordo vai poder assegurar o estudo do plano da estratégia industrial e consolidar o trabalho que tem sido desenvolvido com vista a implantação e arranque de operações da Bolsa de Mercadorias em Moçambique (BMM).

"Este acordo tem como um dos objectivos aumentar o crescimento económico e emprego em Moçambique e a melhoria do ambiente de negócios, com vista a torná-lo mais propício ao

crescimento socialmente equilibrado do sector privado", disse.

Segundo Inroga, uma das coisas que será objecto de instrumento de operacionalização através deste fundo que visa o combate à pobreza é assegurar que o mecanismo para a comercialização agrícola, através do sistema de certificado da BMM junto a população que vive de agricultura, possa igualmente ser apoiado no âmbito desse projecto.

"Nós sabemos que diferentes acções que se substanciam na população economicamente activa, que trabalha na agricultura e que tem agricultura como sua fonte de rendimento, tem tido um enorme constrangimento no que respeita ao processo de comercialização agrícola, daí que é necessário assegurar que os mecan-

ismos para a comercialização agrícola possam igualmente ser apoiados", afirmou.

Por seu turno, o embaixador da Dinamarca, Morgens Perdens, disse que a bolsa constitui um esforço que pretende valorizar a produção agrícola familiar e promover um crescimento mais abrangente em benefício das famílias que vivem em condições difíceis.

"Achamos que o sector familiar tem um grande potencial, mas necessita facilitar a comercialização, armazenamento e tudo tem que haver financiamento", disse.

A Bolsa de Mercadorias de Moçambique foi criada em 2012 e constitui uma das respostas do Governo moçambicano e a problemática da comercialização agrícola, a assimetria de informação e do mercado no que refere à coordenação eficiente entre produtores e consumidores dispersos, com melhorias no ambiente do agro-negócio no meio rural.

O acordo hoje assinado já começou a ser implementado através de um fundo de apoio ao negócio que o Reino da Dinamarca disponibilizou e que conta com uma comparticipação substancial do estado moçambicano. Este fundo vem financiando instituições de pesquisa e o sector privado.

MERCADOS INTERBANCÁRIOS

BM intervém para assegurar cumprimento da base monetária

MAPUTO - O Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique (CPMO), analisou a evolução e as perspectivas do indicador de inflação, no curto e médio prazos, tendo decidido intervir nos mercados interbancários de modo a assegurar o cumprimento da meta indicativa da base monetária para Abril de 2014 fixada em 46.451 milhões de Metical.

Reunido esta quarta-feira na sua sessão de ontem, aquele órgão do banco central decidiu também manter a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência em 8,25%; a taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósitos em 1,50%; e o coeficiente de Reservas Obrigatórias, fixado em 8,0%.

Estas medidas foram tomadas com o objectivo de prosseguir com uma política monetária prudente, visando garantir os objectivos macrofinanceiros estabelecidos para 2014, num ambiente marcado por incertezas quanto ao crescimento da economia global e por riscos prevaletentes na conjuntura doméstica e na economia internacional.

Segundo um comunicado recebido ontem na nossa Redacção as medidas do banco tomaram em conta os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) reportados a Março de 2014 que indicam que o Índice de Preços no Consumidor (IPC) da Cidade de Maputo registou uma variação mensal de 1,54%, após uma variação de 0,66% no mês anterior e 0,26% em igual período de 2013.

Assim, a inflação homóloga e acumulada acelerou em 1,31 pp e 1,57 pp para 3,57% e 3,38%, respectivamente, enquanto a inflação média anual manteve a trajectória de desaceleração fixando-se nos 4,02% após 4,09% em Fevereiro de 2014.

A inflação observada no mês em análise, reflectiu, essencialmente, o comportamento dos preços dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas, cuja contribuição foi de 1,30 pp. Nesta classe, os produtos que apresentaram aumentos de preços mais expressivos foram: o tomate, o coco, o carvão vegetal, o feijão-manteiga, a cebola, a alface e a couve.

O IPC de Moçambique, que agrega os índices de preços das cidades de Maputo, Beira e Nampula, observou, igualmente, uma variação mensal positiva, de 0,91% em Março de 2014, após 0,39% no mês anterior e 0,30% em igual período de 2013.

O comportamento do IPC de Moçambique foi sustentado pelo agravamento do nível geral de preços nas três cidades, nomeadamente, 1,54% em Maputo, 0,38% em Nampula e 0,06% na Beira. Em termos anuais, a inflação agregada foi de 3,0% em Março, após 2,38% no mês transacto, a inflação acumulada fixou-se em 2,29% contra os 1,37% em Fevereiro de 2014, enquanto a inflação média anual desacelerou em 11 pb para 4,03% em relação ao mês passado.

Ainda segundo o Banco de Moçambique, o comportamento da inflação nos primeiros três meses do ano espelha o efeito das cheias que afectaram o País neste início do ano, a depreciação nominal do Metical face ao Dólar dos EUA e ao Rand e aceleração do nível geral de preços na economia sul-africana.

PREVISÃO DO STANDARD BANK

PIB moçambicano vai crescer oito por cento

MAPUTO - O Standard Bank prevê que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) moçambicano acelere para níveis acima da média dos últimos 10 anos de 7.3%, mantendo-se entre as economias que mais crescem na região, em linha com as projecções do Governo, em torno dos 8% para este ano, apesar da instabilidade que caracterizou os últimos 12 meses.



Esta projecção foi feita no decurso do Economic Briefing, que reuniu, quinta-feira última, em Maputo, agentes económicos e clientes do banco.

Celebrando este ano, 120 anos de implantação em Moçambique, o Standard Bank organiza, anualmente, o Economic Briefing com o objectivo de apresentar aos seus clientes e ao mercado nacional as tendências da economia nacional e mundial, de modo a orientá-los na tomada de decisões, para além de servir para expor o expertise do Banco em diversas áreas de especialidade.

Na sua apresentação sobre as perspectivas de evolução da economia moçambicana, Fáusio Mussá, economista sénior do Standard Bank, referiu que “o desenvolvimento previsto dos projectos de gás natural na bacia do Rovuma e da infra-estrutura associada, a par do desenvolvimento do corredor de Nacala para se tornar na principal linha de exportação do carvão de Moatize, irão resultar na aceleração do crescimento do PIB moçambicano para níveis

acima da média dos últimos 10 anos”.

“As perspectivas de continuidade dos fluxos de investimento estrangeiro e de aumento das exportações apontam para a manutenção de uma relativa estabilidade cambial do Metical face ao dólar norte-americano, em torno dos 31 Meticais por Dólar, o que permitirá manter a inflação a um dígito entre os 5 e 6 por cento”, indicou Fáusio Mussá.

Outra oradora do Economic Briefing, Yvette Babb, economista do Grupo Standard Bank especializada em mercados emergentes, debruçou-se sobre o impacto da previsão de subida das taxas de juro nos Estados Unidos da América sobre os mercados mundiais e sobre a liquidez, referindo que muito provavelmente os mercados emergentes continuarão a enfrentar alguma volatilidade relacionada com este processo.

Sustentou que Moçambique continua a ser uma das economias com melhor desempenho na África Austral e que “infelizmente a África do Sul, um dos países mais importantes, con-



tinuará a crescer abaixo do seu potencial, situando-se abaixo de 2%”.

Num outro desenvolvimento, Yvette Babb referiu que “ao nível da Europa, a retoma da actividade económica ainda enfrenta riscos e que existe incerteza relativamente ao nível de crescimento na China, que poderão ter impacto sobre o preço dos commodities e por esta via afectar negativamente as economias africanas”.

Apesar do exposto, conclui que se prevê que após terem atingido um nível baixo em Março, se verifique uma tendência construtiva para melhoria dos preços dos commodities nos próximos meses, o que será positivo para a região”, finalizou Yvette Babb.

Organizado sob o tema “Moçambique, acelerando o crescimento”, o Economic Briefing deste ano debruçou-se ainda sobre “A importância da energia para a região e as perspectivas de desenvolvimento dos projectos energéticos em Moçambique”.



TA forma assessores dos Juízes Conselheiros

MAPUTO – Cerca de 18 assessores dos Juízes Conselheiros do Tribunal Administrativo (TA) concluíram, há dias, em Maputo, uma formação de capacitação visando aprimorar conhecimentos das respectivas áreas de serviço, mormente, a assistência aos Venerandos Juízes Conselheiros, numa festa formação que participaram igualmente, três assessores de Procuradores Gerais-Adjuntos.

Durante a formação, que teve a duração de 70 horas, iniciada a 31 de Março, foram abordadas matérias ligadas ao Estado, à Administração Pública, ao Direito Fiscal, à Fiscalização Prévia das Despesas Públicas, ao Contencioso Administrativo, Fiscal e Aduaneiro, à Execução Fiscal, à Ética e Deontologia Profissional, entre outras.

Falando no acto de encerramento da formação, o Venerando Juiz Conselheiro Presidente do TA, Machatine Paulo Marrengane Munguambe, elogiou aos participantes pela distinção e sublinhou que a formação marca o desenvolvimento individual de cada um dos formandos e, no conjunto, o desenvolvimento da componente de capacitação institucional do TA.

O Venerando Presidente do TA disse, ainda que, após esta formação, os formandos são chamados a desempenhar uma missão de capital importância visando o cumprimento da actividade jurisdicional do TA, por forma a responder às expectativas do cidadão.

Posteriormente, afirmou que só com esta acção de formação regular, é que se vai melhorar o desempenho individual dos Assessores e, consequentemente, dos Venerandos Juízes Conselheiros, por forma a garantir a qualidade, isenção e sustentabilidade do TA.

No fim da sua intervenção, lembrou aos formandos que a qualidade e a efectividade que determinam a existência do Tribunal, deve constituir um valor de nobreza e humildade

no seio destes, no exercício das suas funções de Assessores de Venerandos Juízes Conselheiros, tendo explicado que a nobreza deve-se ao facto de cada um dos formandos poder concorrer para que o processo jurisdicional se desenvolva a tempo e hora para responder à expectativa do cidadão.

A cerimónia foi honrada, igualmente, pelas presenças dos Venerandos Juízes Conselheiros Presidentes da 1a, 2a e 3a Secções do TA, José Luís Cardoso, José Estêvão Muchine e Januário Guibunda, respectivamente, pelo Secretário-Geral do TA, Luís Herculano, pelo Director Nacional de Recursos Humanos do TA, Joaquim Panguana e outros convidados.



Parlamento conclui apreciação do Informe do PGR

Kamalonda Chissale

MAPUTO - O Plenário da Assembleia da República concluiu, esta quinta-feira, a apreciação da Informação Anual do Procurador-Geral da República (PGR), sobre o estado geral da justiça no País, com as bancadas parlamentares a revelarem posições divergentes quanto a relevância e impacto do informe na vida dos moçambicanos.

Entretanto, o PGR, Augusto Raul Paulino, afirmou ontem que “não há como combater o crime sem a articulação sintonizada da máquina repressiva do Estado”, sublinhando que “por isso, tal desiderato continuará a ser a nossa aposta no interesse de segurança, ordem e tranquilidade públicas ao serviço do cidadão”. Segundo Augusto Paulino, o Ministério Público continuará a encarar o respeito pelos direitos humanos como um modo de ser e de estar, na perspectiva de observância das garantias

constitucionais dos cidadãos detidos ou constituídos arguidos, nomeadamente, no respeito pelos prazos de prisão preventiva, na garantia de uma acusação e direito a um julgamento justo, no qual os réus beneficiam de um verdadeiro direito ao contraditório e assistidos por advogado ou assistente á altura, bem como na Inspeção aos estabelecimentos prisionais para uma melhor qualidade de reclusão. O PGR disse, ainda, que a expansão do sistema da administração da justiça e o reforço

da articulação e coordenação deste com os demais órgãos do Estado demonstra a concretização da garantia do acesso do cidadão à justiça e ao direito.

“A colocação de magistrados, técnicos e assistentes jurídicos do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ), a existência de advogados nas capitais provinciais e em alguns distritos do país, a edificação de infraestruturas nos distritos de modo a colocar os serviços próximos do cidadão, são sinais do crescimento da função de servir cada vez mais e melhor o cidadão”, afirmou o PGR.

Com um efectivo de 356 procuradores e tendo em vista o desiderato de aproximar a justiça ao cidadão, a Procuradoria-Geral da República cobre, actualmente, 130 distritos, com destaque para dois novos, nomeadamente, Chimbonila, em Niassa, em Marara, em Tete. Conta, igualmente, com um efectivo de 1.618 funcionários da Procuradoria, contra 1.433 do período de 2012.

CDM reforça meios tecnológicos da PRM

MAPUTO - Um conjunto de material de escritório, constituído por dois computadores, duas mesas, com quatro cadeiras, duas impressoras e igual quantidade de UPS, foi oferecido, quarta-feira última, em Maputo, à 17ª Esquadra da Polícia da República de Moçambique, pela empresa CDM-Cervejas de Moçambique, subsidiária da SabMiller. O donativo, que visa contribuir para a segurança das comunidades, enquadra-se na estratégia de responsabilidade social corporativa da cervejeira nacional, que tem pautado pela consagração

dos dez princípios orientadores do Pacto Global ao nível dos seus stakeholders.

No acto de entrega, o administrador da CDM, José Moreira, referiu que “o papel que a empresa desempenha no mercado, ou pode desempenhar, circunscreve-se numa oferta de produtos de padrões internacionais, posicionando-se como líder do mercado, para além de participar nas políticas desenhadas pelo Governo, no que tange ao desenvolvimento sustentável, no quadro do princípio de sustentabilidade, orientada para o social business”.

Por sua vez, o representante do Comandante da PRM da Cidade de Maputo, Carlos Chequele, considerou que o material oferecido vai acrescentar valor às ferramentas de trabalho que a corporação dispõe: “Reconhecemos, desde já, o apoio que tem sido disponibilizado pela CDM e queremos reafirmar o nosso compromisso em fazer o uso adequado do material, ora oferecido”, frisou Carlos Chequele. Acrescentou que a corporação ainda possui diversas áreas prioritárias, cujos serviços necessitam de apetrechamento em meio tecnológicos.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



DEFESA DO CONSUMIDOR

Governo e parceiros debatem proposta do regulamento

MAPUTO - O Ministério da Indústria e Comércio, em parceria com a União Europeia e a UNIDO, realizou esta quinta-feira, um Seminário de Apresentação e Discussão da Proposta do Regulamento da Lei de Defesa do Consumidor.

O seminário que contou com a participação de gestores de empresas, associações económicas e de consumidores, instituições do Estado, representantes da banca e parceiros de cooperação, para além do vice-ministro da Indústria, Keneth Marizane e Comércio e o representante da UNIDO em Moçambique, Leonildo Munguambe, discutiu, entres vários assuntos, o melhoramento do serviço prestado ao con-

sumidor, incluindo a questão de preços e de criação de um instrumento que assegure a observância e efetivação dos direitos do consumidor.

O vice-ministro da Indústria e Comércio, Keneth Marizane, falando na ocasião, disse que a aprovação dos resultados da discussão da proposta do Regulamento da Lei de Defesa do Consumidor, pelo Conselho de Ministros, fará com que o consumidor goze, entre

diversos direitos, o de apresentar a sua indignação às instâncias judiciais, caso se sinta injustiçado.

A lei da Defesa do Consumidor foi aprovada em 2009, pela Assembleia da República de Moçambique, estabelece o direito a qualidade dos serviços prestados e bens consumidos, formação, saúde, segurança dos interesses económicos, bem como a reparação de danos a favor do consumidor.

PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

INAS integra mais de seis pessoas vulneráveis no Programa Subsídio Social Básico

- Mais de seis mil pessoas vivendo em situação vulnerável em oitenta povoados da Província nortenha de Cabo Delgado, serão integrados este ano no Programa Subsídio Social Básico, implementado pelo Instituto Nacional de Acção Social (INAS).

PEMBA – Trata-se de pessoas idosas, crianças chefes de agregados familiares, doentes crónicos e deficientes em oitenta povoados da Província de Cabo Delgado que vão beneficiar pela primeira vez do Programa Subsídio Social Básico, a ser implementado pelo INAS – Delegação de Cabo Delgado.

Durante o primeiro trimestre deste ano, foram integradas no Programa Subsídio Social Básico, mais de duas mil e trezentas pessoas, perfazendo um total de vinte e oito mil e duzentos beneficiários que receberam apoios em valores monetários no período em referência.

O porta-voz do Instituto Nacional de Acção So-

cial em Cabo Delgado, Abdala Ramos, disse que é aposta daquela instituição para este ano, alargar o Programa de Subsídio Social Básico para alguns povoados depois das localidades, onde ano passado, se efectuou pagamento de subsídio social básico.

"Estamos a prever ainda para este ano, a expansão do Programa Subsídio Social Básico em oitenta povoados nas Delegações de Mocimbo da Praia, Montepuez e Pemba. Estamos a falar de seis mil, setecentas setenta e seis beneficiários que vão ingressar neste programa no presente ano. Isto significa que estamos a levar a cabo aquilo que é a missão

do INAS, portanto, penetrando até às zonas mais recônditas no sentido de levar as nossas acções até aos necessitados. Ao nível dos distritos, estamos a actuar nas sedes distritais, postos administrativos em todas as localidades, sendo desafio presente, entrar até nos povoados", realçou Abdala Ramos.

O porta-voz do Instituto Nacional de Acção Social em Cabo Delgado, informou que até finais do presente ano, a província prevê atender mais de trinta e cinco mil e trezentos beneficiários em subsídios sociais básicos contra os mais de vinte e seis mil e duzentos atendidos ano passado.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



MITRAB decreta Tolerâncias de ponto para Vilankulo, Homoíne, Macanga e Caniçado

MAPUTO - A ministra do Trabalho, Maria Helena Taipo, visando permitir festejos condignos e em resposta à solicitação feita pelas respectivas autoridades locais, concede Tolerância de Ponto para hoje sexta-feira, 18 de Abril, a todos os trabalhadores e funcionários públicos das vilas de Vilankulo e Homoíne, na Província de Inhambane, Macanga, Província de Tete e Caniçado, Distrito de Guijá, Província de Gaza, que completam 50 anos cada, desde que foram elevadas à esta categoria.

Já na próxima segunda-feira, dia 21 de Abril, a tolerância de ponto vai contemplar as vilas de Massinga, na Província de Inhambane, Namapa, Distrito de Eráti, Província de Nampula e Changara na Província de Tete. As vilas municipais de Massinga e de Homoíne completam 50 e 34 anos, respectivamente.

Ainda na segunda-feira, 21 de Abril, a ministra do Trabalho concedeu tolerância de ponto para as vilas de Memba, na Província de Nampula, Namaacha na Província de Maputo e Eduardo Mondlane, ex-Vila Malvénia, no Distrito de

Chicualacuala, Província de Gaza, que completarão no Domingo 50 anos cada, desde que adquiriram o estatuto de vila, em 1964. E, segundo a Lei do Trabalho, nestas situações a suspensão das respectivas actividades laborais ficam diferidos para o dia seguinte, neste caso para Segunda-Feira.

Na terça-feira, 22 de Abril, a tolerância de ponto será em Changara, Província de Tete e Nama-curra, na Província da Zambézia que completarão nesse dia, 34 anos, enquanto no mesmo dia, Nhamayábue, sede distrital de Mutarara,

Província de Tete que completará 50 anos.

As referidas tolerâncias de ponto não abrangerão os trabalhadores, cuja natureza da sua actividade não permite interrupção no interesse público (nº 4, artigo 205, da Lei do Trabalho).

A ministra do Trabalho deseja festas felizes a todos os trabalhadores, funcionários públicos e residentes destas vilas aniversariantes, nomeadamente Caniçado, Homoíne, Vilankulo, Macanga, Memba, Namaacha, Eduardo Mondlane, Mossuril, Massinga, Namapa, Changara, Nhamayábue e Namacurra.

TRABALHO

Ministra revoga autorização de trabalho a dois gestores do Hotel Cardoso

MAPUTO - A ministra do Trabalho, Maria Helena Taipo, ao abrigo da competência que lhe é conferida no nº5 do artigo 22, do Regulamento Relativo aos Mecanismos e Procedimentos para Contratação de Cidadãos de nacionalidade estrangeira, aprovado pelo Decreto nº 55/2008, de 30 de Dezembro, decidiu interditar, com efeitos imediatos, o exercício do direito ao trabalho na República de Moçambique aos cidadãos David Nichollas Hackney e Andrew Curia, de nacionalidades sul-africana e queniana, respectivamente.

Os dois gestores do Hotel Cardoso de acordo com o Comunicado de Imprensa do Ministério do Trabalho, viram revogado, as respectivas autorizações de trabalho devido a comportamento omissivo em relação aos trabalhadores moçambicanos, bem como por graves violações dos princípios plasmados na Constituição da República de Moçambique e pelas demais leis vigentes no País, incluindo pelo encobrimento de uma tentativa de crime de homicídio contra um trabalhador.

"Até à data da sua interdição, David Nichollas Hackney vinha desempenhando a função de gerente do Hotel Cardoso, enquanto Andrew Curia era o director-adjunto na mesma instituição", realça o comunicado.

O Ministério do Trabalho, através da Inspeção-Geral do Trabalho, tomou conhecimento de uma tentativa de assassinato por afogamento na piscina do Hotel Cardoso, protagonizado por um hóspede, contra o trabalhador nacional Domingos António Mambuque. E quando este tentou dirigir-se à esquadra policial para notificar o sucedido, os dois gestores acima referenciados, numa tentativa de encobrimento da acção do hóspede agressor e visando ilibá-lo, facilitaram a fuga do mesmo. A vítima, no entanto, sobreviveu ao atentado e goza de boa saúde.

MINAS DA RSA

Mineiros chegam ao País para passar a Páscoa com as famílias

MAPUTO - Começaram ontem a chegar ao País, cidadãos moçambicanos que trabalham na República da África do Sul (RAS), maioritariamente mineiros, com vista a passarem alguns dias de mini-férias com a família, no âmbito da Semana Santa e da Páscoa, oficialmente observado naquele País. A Delegação do Ministério moçambicano do Trabalho na África do Sul ainda não tem dados definitivos quanto ao número de trabalhadores que vêm passar a interrupção laboral que durará quase duas semanas, mas confirma que a transportadora rodoviária sul-africana Vaal Maseru, licenciada pelo Governo moçambicano para o transporte daquele grupo de trabalhadores, já tem um considerável número de autocarros escalados para transportar estes e os seus familiares para Moçambique, a partir de amanhã, podendo o regresso acontecer a partir do dia 21 de Abril.

Entretanto, as companhias mineiras sul-africanas já começaram a adiantar os salários referentes ao mês de Abril, para quem os solicite, com vista a garantir uma passagem condigna da Páscoa por parte dos seus trabalhadores.

As portas das companhias mineiras fecham exactamente amanhã e todos os mineiros observarão mini-férias colectivas, como tem sido tradicionalmente naquele país nesta quadra pascal, que se prolongarão até ao próximo dia 28 de Abril ao longo do país, incluindo as escolas.

Brigadas da Delegação do Ministério do Trabalho na África do Sul já estão nos pontos de embarque de mineiros dentro daquele país, bem como no Posto fronteiriço de Komatiport (RAS) e Ressano Garcia (Moçambique), com vista, como tem sido hábito neste tipo de operações, a dar assistência total aos trabalhadores moçambicanos durante o movimento nos dois sentidos, isto é, na vinda e no regresso, incluindo a assistência nos serviços fronteiriços. Trata-se de mineiros, maioritariamente, provenientes das regiões mineiras sul-africanas de Carletonville, Klerksdorp e Rustenburg, esta última a que maior número de mineiros moçambicanos alberga na RAS, com mais de 16 mil trabalhadores, para além dos trabalhadores do sector agrícola, com destaque para os das farmas da Província de Limpopo e Mpumalanga.

COM VITÓRIAS CONSTRUÍMOS MOÇAMBIQUE



VALE DO ZAMBEZE

Gapi e ADZ juntam-se na promoção empresarial

- Embaixada da Holanda apoia cooperação institucional

A Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze (ADZ) e a Gapi-Sociedade de Investimentos (Gapi-SI) estabeleceram há uma semana, um Acordo para implementar um Programa de fomento empresarial, com enfoque em serviços de assistência técnica e financiamento a Pequenas e Médias Empresas (PME) nos Distritos e Municípios da região do Vale do Zambeze.

O compromisso foi assumido através de um Acordo subscrito pelo director-geral da ADZ, Roberto Albino e pelo administrador-delegado da Gapi-SI, António Souto. A testemunhar este acto esteve presente Jan Huesken, conselheiro e chefe da Cooperação da Embaixada Holandesa em Maputo que desde 2012 tem vindo a apoiar a cooperação institucional entre a ADZ e a Gapi-SI no âmbito do apoio ao sector privado no Vale do Zambeze.

A Gapi e a ADZ já estão a cooperar no Vale do Zambeze desde finais de 2012, na realização de projectos visando a modernização da agricultura familiar e promoção da segurança alimentar o que permitiu a reestruturação e operacionalização da Empresa Orizícola da Zambézia (EOZ) sediada em Nicoadala, bem como o início da constituição de organizações empresariais envolvendo produtores de pequena escala nos distritos de Gorongosa, Sussundenga e Gondola.

Na sequência da reestruturação da Empresa Orizícola da Zambézia e início da revitalização das organizações de produtores de arroz a ela ligadas, e num período de apenas quatro meses de operação, foram comercializadas e processadas cerca de 350 toneladas de arroz produzidas por cerca de quatro mil famílias camponesas da Baixa Zambézia.



O Vale do Zambeze é um vasto território abrangendo 34 Distritos, cobrindo as províncias de Tete, Manica, Sofala e Zambézia, numa área de 225.000 quilómetros quadrados e conta com uma população de 4.9 milhões de habitantes, o que representa 25 % da população

moçambicana. Contudo, e a despeito do seu diversificado e significativo potencial em recursos naturais, o nível de desenvolvimento humano na região é baixo, daí o engajamento da Gapi – que já vem desenvolvendo outras iniciativas na região – com vista a melhorar a vida da população, que é maioritariamente jovem e feminina.

O acordo ora rubricado prevê, entre outros aspectos, o desenho e a implementação de um Projecto de Fomento de PME no Vale do Zambeze para o período 2014-2019, e para o qual as partes se comprometem a mobilizar 950 milhões de Meticalos. A Embaixada da Holanda já alocou a esta iniciativa conjunta da ADZ e Gapi cerca de 2 milhões de Euros. De acordo com os signatários, em muito contribuiu para esta parceria, o escopo, experiência e natureza destas duas instituições, considerando que a Agência do Zambeze é um Instituto Público que, dentre outros, presta assistência técnico-financeira às iniciativas de desenvolvimento económico e social. A Gapi-SI é uma instituição financeira de desenvolvimento, fruto de uma Parceria Pública Privada, com 24 anos de experiência e cuja metodologia de promoção de micros, pequenas e médias empresas é internacionalmente reconhecida.



DANIFICADAS PELAS CHUVAS DE 2013

BIRD financia reabilitação de estradas em Gaza

- O Banco Mundial (BIRD), acaba de disponibilizar fundos para a reabilitação das estradas Chissano/Chibuto e Chibuto/Guijá, danificadas pelas cheias registadas no ano passado. Esta garantia foi dada pelo director provincial das Obras Públicas e Habitação em Gaza.

XAI – XAI – A degradação daquelas vias de acesso, foi agravada ainda pelas chuvas e inundações ocorridas no início do presente ano o que exige uma reabilitação de raiz. Luís Vicente, fez esta revelação em resposta à preocupação dos membros da Assembleia Provincial de Gaza, apresentada durante a IX Sessão Ordinária daquele órgão fiscalizador em torno do mau estado daquelas vias de acesso.

Luís Vicente reconhece no entanto que a reabilitação visa acelerar a prossecução deste plano, mas explicou que antes do início das obras de reabilitação das vias, deverá ser levado a cabo um trabalho de consultoria ao que se seguirá o respectivo trabalho de projecto com o financiamento do Banco Mundial.

“Como já temos o financiamento do Banco Mundial confirmado, não nos resta mais nada senão acelerarmos o processo do concurso. Estas estradas, assim como outras a nível

de Chókwè e Massingir e também a ponte de Alto-Changane, vão sofrer uma intervenção de raiz. O empreiteiro que executar o projecto em toda a sua extensão, vai ter que observar todas as exigências. Nós neste momento, com esta questão das mudanças climáticas, o cenário que tínhamos há cinco anos, já não é o mesmo dos dias de hoje. Portanto, devemos em algum momento, ter muita atenção a isto e não esquecer as experiências das comunidades e líderes locais no sentido de poder darem alguma indicação para melhor definição, tanto da

quota da estrada, como do trajecto ou traçado a seguir e também a questão da previsão de obras de arte para o escoamento das águas”, director provincial das Obras Públicas e Habitação em Gaza, Luís Vicente, assegurando que já há fundos para custear as obras de reabilitação das estradas Chissano/Chibuto e Chibuto/Guijá, danificadas pelas cheias do ano passado.

De referir que os trabalhos da IX Sessão Ordinária da Assembleia Provincial de Gaza, terminaram ontem, quinta-feira.

ESTRADAS EM INHAMBANE

Executivo dispõe de verba para várias intervenções

- O Governo da Província de Inhambane, dispõe de mais de quatrocentos milhões de meticais para diversas intervenções na rede viária daquela parcela do País durante este ano.

INHAMBANE – A rede viária é de mais de quatro mil quilómetros, compreendendo estradas asfaltadas, terraplanadas e outras. O delegado da Administração Nacional de Estradas (ANE) em Inhambane, Nelson Tsandzana, disse que grande parte das intervenções programadas, vai consistir na manutenção e melhoramento de alguns troços considerados críticos.

“Por exemplo a estrada que liga Lindela à Cidade de Inhambane, vai beneficiar de uma resselagem em cerca de dezassete quilómetros,

sendo os pontos mais críticos. Quanto a Pambarra/Rio Save, vamos continuar a fazer as manutenções que vínhamos fazendo, não estando no entanto, prevista uma resselagem, mas estaremos em condições de colocar a via em melhores condições”, disse Nelson Tsandzana.

O delegado da Administração Nacional de Estradas, referiu que trabalhos similares vão decorrer nas estradas Pambarra/Vilankulo e Malovane/Mambone.

Em relação às vias terraplanadas, Nelson Tsandzana disse que aposta do sector que

dirige é o melhoramento com base em solos misturados com calcário, tecnologia que está a ser ensaiada na Província de Inhambane.

“No entanto, nos outros troços, estamos a aplicar esta nova tecnologia que está a apresentar bons resultados em estradas terraplanadas que consiste na aplicação de calcário para garantir a transitabilidade durante todo o ano”, Nelson Tsandzana, delegada da Administração Nacional de Estradas em Inhambane e os trabalhos de manutenção da rede viária naquela parcela do País ao longo do presente ano.

O CIGARRO MATA!
PROIBIDO A VENDA A MENORES DE 18 ANOS!



NA SUBESTAÇÃO DO INFULENE

Substituição de antigo equipamento vai obrigar a restrições na região Sul

MAPUTO - A região Sul do País, com particular incidência para as cidades de Maputo, Matola e arredores, vai registar, nas horas de ponta, cortes no fornecimento de energia eléctrica, durante cerca de duas semanas, a partir do próximo dia 26 de Abril, em consequência do processo de substituição do antigo equipamento, em curso na Subestação do Infulene, localizada em Maputo.

As restrições no fornecimento de energia resultam da necessidade de se proceder à ligação do novo transformador de 250 MVA, adquirido em Portugal, que a Electricidade de Moçambique, E.P. (EDM) acaba de instalar, naquela subestação, em substituição do antigo transformador de apenas 60 MVA.

Trata-se de uma operação de engenharia que vai acabar com as oscilações e cortes no fornecimento de energia na região abastecida pela Subestação de Infulene, melhorando desta forma a qualidade de energia, conforme garantiu Gil Massinga, director da Divisão de Transporte Sul da EDM.

"Estamos a prever que haja cortes, mas muito reduzidos, pois estamos a empreender esforços para que isso não seja de modo crítico", amenizou Gil Massinga, acrescentando que "pretendemos sensibilizar os nossos clientes sobre essa situação, que poderá ocorrer nas regiões da Matola, Zimpeto, Maputo, incluindo as províncias de Gaza e Inhambane, devido aos trabalhos que estamos a realizar".

A EDM, segundo explicou, está agora a finalizar, na Subestação de Infulene, o comissionamento do transformador número um, que foi adquirido em Portugal para aumentar a capacidade da carga a nível de toda zona Sul do País, particularmente da cidade e província de Maputo.

"As obras encontram-se, neste momento, na sua fase crucial e tudo o que podia ser realizado sem se efectuar cortes de energia, foi feito, tendo agora chegado a altura em que temos que interromper o fornecimento para pôr em funcionamento o novo transformador", disse, realçando que "os cortes terão como finalidade



a melhoria na qualidade de energia".

Após a montagem do novo transformador, os técnicos da EDM estão a proceder à transferência de comandos, através da montagem de novos dispositivos para suportar o aumento da capacidade da carga. Estes trabalhos incluem ainda a ligação do equipamento instalado ao novo transformador, para além da interligação entre o antigo equipamento e o novo.

"O equipamento que temos nesta subestação data de 1971. Basicamente, tem entre 40 e 42 anos de idade e já não suporta a carga que temos na região Sul", concluiu o director da Divisão de Transporte Sul.



BRASILEIRO

Trabalhador precisa sair de 'letargia' para a economia crescer

Filas, tráfego, prazos descumpridos e atrasos de todo o tipo são parte do quotidiano brasileiro. Isso também é uma mostra, segundo a edição desta semana da revista britânica *The Economist*, da baixa produtividade do trabalhador brasileiro, que acaba por segurar o crescimento da economia.

A produtividade do trabalhador brasileiro está estagnada há mais de 50 anos e o País precisa ser mais ágil e mais produtivo para voltar a crescer, segundo o texto, cujo título é "50 anos de soneca".

A reportagem, ilustrada com a foto de uma pessoa descansando numa rede na praia, aponta, entre outros factores para a baixa produtividade, os traços culturais do brasileiro.

"Poucas culturas oferecem uma receita melhor para curtir a vida", afirma a revista, após citar empresários que relataram ter enfrentado dificuldades para contratar funcionários.

Um deles, segundo a *Economist*, teria con-

tratado 20 trabalhadores temporários para actuar nas suas barracas de fast-food no festival Lollapalooza, em São Paulo, mas apenas dez apareceram.

Economias emergentes

A *Economist* lembra que o factor de produtividade no Brasil, que mede a eficiência do trabalho e do capital, é hoje pior do que a dos anos 1960. O semanário também compara o País a outras economias emergentes.

Enquanto a produtividade do trabalho foi responsável por 91% da expansão do PIB chinês entre 1990 e 2012, e 67% do PIB indiano, no

Brasil esse índice foi de apenas 40%, segundo estudo da consultoria McKinsey.

"O restante (do crescimento) veio da expansão da força de trabalho, como resultado de uma demografia favorável, da formalização e do baixo desemprego. Tudo isso vai desacelerar a 1 por cento ao ano (de crescimento) na próxima década", diz uma fonte ouvida pela revista.

"Para a economia crescer mais rápido, a um ritmo de 2 por cento ao ano, os brasileiros precisarão ser mais produtivos", conclui.

Entre outras razões listadas pela revista para explicar a baixa produtividade do País estão os poucos investimentos em infra-estrutura e a educação de baixa qualidade, problemas já conhecidos.

A revista também cita a má gestão e a ineficiência de muitas empresas - muitas delas acostumadas ao proteccionismo do Estado.

"No lugar de quebrarem, empresas frágeis sobrevivem graças a várias formas de protecção estatal, que acaba protegendo-as da competição", diz a revista.

EM 2013

Brasil contraria temor de 'recessão técnica' e cresce 2,3 por cento

- A economia brasileira cresceu 2,3% em 2013 em relação ao ano anterior, totalizando 4,84 triliões de reais (total de riquezas produzidas pelo País), informa o IBGE.

E, depois de uma retracção no terceiro trimestre do ano passado, o crescimento de 0,7 por cento no último trimestre surpreendeu positivamente e impediu que o Brasil entrasse em recessão técnica (que acontece quando o País tem seis meses seguidos de crescimento negativo). Esse era um dos temores do mercado. E a indústria, apesar de ter crescido 1,3 por cento ao longo do ano, teve um último trimestre ruim - retraiu 0,2 por cento.

O sector que mais cresceu no ano passado foi a agricultura, com expansão de 7 por cento.

O crescimento total do PIB (Produto Interno Bruto) foi maior do que no ano anterior - quando a economia avançou 1 por cento, mas a sequência de anos com crescimento mais modesto reflecte, segundo analistas, um momento de esfriamento económico e de maior instabilidade nos mercados emergentes.

Na última semana, o governo já havia reduzido as perspectivas de crescimento do PIB brasileiro para este ano - de 3,8 por cento para

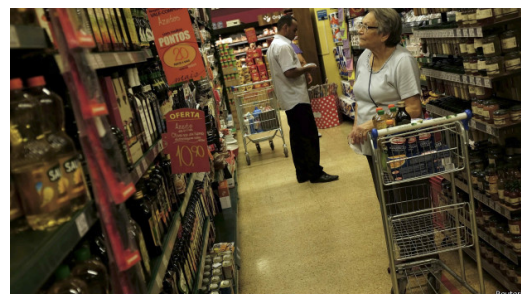
2,5 por cento.

Mas o ministro da Fazenda, Guido Mantega, comemorou os resultados divulgados nesta quinta, defendendo que "o crescimento de 2013 foi de qualidade, puxado, entre outras coisas, pelos investimentos".

A respeito do resultado pouco expressivo da indústria, o ministro afirmou que o sector "sofreu por falta de dinamismo do mercado mundial, não apenas do brasileiro. O sector poderá crescer mais, aumentando as exportações, em razão do câmbio mais favorável".

Cenários externos e interno

O cenário externo desfavorável para emergentes inclui a desaceleração do ritmo de crescimento da China (que diminui sua compra de matérias-primas de países como o Brasil) e a recuperação económica dos EUA, que atrai investidores em busca de aplicações mais seg-



uros do que os mercados emergentes.

Mas, para economistas, o Brasil é prejudicado também por questões internas.

O país começou o ano com um défice histórico nas transações correntes (que inclui saldo entre importações e exportações e outras operações de entrada e saída de capitais): 11,6 biliões de dólares norte-americanos, maior "rombo" desde 1947, o início da série.

EM HUMANOS

Sangue artificial deve começar a ser testado até 2016

- Cientistas britânicos querem começar a testar sangue artificial pela primeira vez em humanos nos próximos três anos.

Cientistas britânicos, planeiam iniciar a primeira fase de testes com voluntários no final de 2016 ou no início de 2017. Por detrás desta iniciativa, está um consórcio de universidades e órgãos do Governo do Reino Unido que já vem produzindo células sanguíneas a partir de células-tronco.

As células-tronco são aquelas capazes de se transformar em qualquer outra célula do corpo humano. Muitos estudiosos apostam nelas como a chave para a cura de inúmeras doenças.

Cultivadas em laboratório, as células sanguíneas poderiam ser, assim, usadas para transfusões, evitando uma série de problemas comumente observados nesse processo, como o risco de transmissão de infecções, a incompatibilidade com o sistema imunológico do receptor e a possibilidade de excesso de ferro no sangue do doador.

Além disso, se for bem-sucedido, o projecto permitirá aumentar a oferta de sangue disponível para transfusões.

Muitos países do mundo, como o Brasil, sofrem com o stock dos bancos de sangue que, alimentados por doações públicas, são insuficientes para atender a crescente demanda

pelo material.

Segundo os envolvidos na pesquisa, o uso de células sanguíneas cultivadas em laboratório também apresentaria uma vantagem clínica em relação ao sangue colhido de doadores.

Porque de acordo com os cientistas, as células produzidas artificialmente são mais novas e têm maior longevidade.

"Produzir uma terapia celular que leve em conta a escala, a qualidade e a segurança exigidas para testes clínicos em humanos é um desafio muito grande. Mas se tivermos êxito, poderemos garantir a populações de diferentes países o benefício dessas transfusões de sangue", afirmou Marc Turner, professor da Universidade de Edimburgo, na Escócia, e responsável pelo projecto.

"Os testes que faremos também fornecerão informação de valor a outros pesquisadores no desenvolvimento de terapias celulares", acres-

centou.

Técnica

Turner e a sua equipa usaram uma técnica que cria células do sangue a partir de células-tronco pluripotentes induzidas, também conhecidas como células iPS ou iPSCs.

Por esse artifício, as células doadoras são isoladas e cultivadas. Posteriormente, transferem-se para elas os genes das células-tronco associadas por meio de vectores virais.

Ao final do processo, as células-tronco pluripotentes induzidas são estimuladas por uma substância química para se transformar em células do sangue do tipo O, raro e universal.

Segundo Turner, é provável que os testes sejam feitos em três pacientes com talassemia, uma doença que acomete o sangue e exige transfusões contínuas.

O comportamento das células sanguíneas produzidas artificialmente será monitorado durante os testes, acrescentou o pesquisador.

Ele, no entanto, ressalva que ainda há um longo caminho a percorrer para produzir sangue artificial à escala "industrial".

Actualmente, o custo para uma única transfusão de sangue é de 120 libras no Reino Unido.

Para Turner, se os testes forem eficazes, esses custos poderão ser reduzidos substancialmente no futuro.





VILA DO CONDE EM FESTA

Rio Ave: duas finais, Liga Europa e (quase) na Supertaça

Equipa de Nuno Espírito Santo está nas finais de Taça de Portugal e Taça da Liga, vai estreiar-se nas competições europeias e também deverá disputar a Supertaça, frente ao Benfica.

O Rio Ave está a viver uma das épocas mais douradas dos seus 75 anos de história. A equipa de Vila do Conde está qualificada para as finais da Taça de Portugal e Taça da Liga, garantiu a estreia na Liga Europa e deverá também marcar presença na Supertaça Cândido Oliveira, troféu que abrirá a época 2014/15.

O 11.º lugar na I Liga pode não ser o mais animador, até porque na época passada Nuno Espírito Santo guiou os vilacondenses até ao 6.º posto, mas a época está a superar todas as expectativas, uma vez que o Rio Ave garantiu o

acesso à Liga Europa, cuja entrada na fase de grupos permite um encaixe de 1,3 milhões de euros. Será a estreia da equipa dos Arcos nas competições europeias.

O "passaporte europeu" foi carimbado com o acesso à final da Taça de Portugal, com um triunfo (2-0) diante do Sporting de Braga, troféu que o Rio Ave vai discutir com o Benfica. Além disso, os vilacondenses também já tinham afastado os arsenalistas na qualificação para a final da Taça da Liga, cujo adversário vai sair do "clássico" entre águias e FC Porto, no Dragão,

a 27 de abril.

As proezas do Rio Ave, que nunca venceu nenhuma competição de "primeira linha" (perdeu a final da Taça de Portugal de 1984 frente ao FC Porto), não ficam por aqui: a presença na Supertaça Cândido Oliveira 2014/15 está praticamente assegurada, sendo que para tal "basta" que o Benfica confirme a conquista do título de campeão nacional - algo que só não acontecerá se as águias perderem nas últimas três jornadas e o Sporting responder com três triunfos.

"Estou muito feliz e orgulhoso. Fizemos história. Há muito que procurávamos um momento destes. Estou extremamente feliz, são muitas horas de trabalho, vale a pena. O sucesso? Tem uma palavra: trabalho", congratulou-se Nuno Espírito Santo, que aos 40 anos e à segunda época como técnico principal emerge com um dos bons treinadores no futebol nacional.

"O jogo mais importante da época"

- Leonardo Jardim

O treinador do Sporting afirmou que o objetivo da equipa é vencer o Belenenses e assegurar o acesso direto à Liga dos Campeões, referindo o grupo vai encarar o jogo como o "mais importante" da época.

"Estamos-nos a preparar como se fosse jogo mais importante da época, que nos pode permitir já a qualificação direta para a Liga dos Campeões. Por isso, estrutura, jogadores e massa associativa têm que fazer tudo o que estiver ao seu alcance para conseguir os três

pontos em Belém", disse Leonardo Jardim na conferência de imprensa de antevisão à visita de sábado ao Belenenses, na 28.ª jornada da I Liga.

O técnico explicou que a equipa do Sporting foi crescendo ao longo da época, o que levou a que os objetivos fossem cada vez mais ambiciosos.

"Tivemos uma época crescente em relação à qualidade e aos objetivos concretizados. Numa fase inicial, tínhamos objetivos menos ambicio-

sos e depois colocámos o patamar na Liga dos Campeões", afirmou.

Em caso de vitória na deslocação de sábado ao Restelo, o Sporting assegura o segundo lugar e o acesso direto à Liga dos Campeões, mas Leonardo Jardim não espera facilidades.

"Sabemos que o Belenenses está nos últimos lugares mas com o novo treinador [Lito Vidigal] teve duas vitórias seguidas e só um Sporting ao melhor nível conseguirá os três pontos", defendeu, apelando ao apoio dos adeptos.

TAÇA DO REI

Cristiano Ronaldo conforta Messi

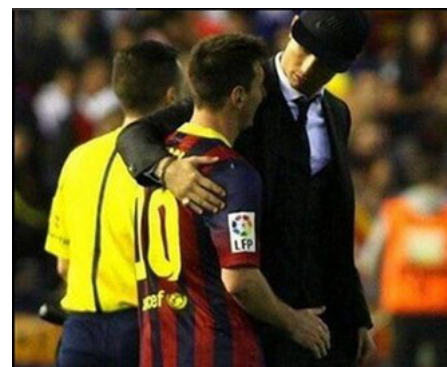
Após a vitória do Real Madrid sobre o Barcelona na final, uma imagem surpreendente corre mundo: Ronaldo abraçado a Messi no relvado, confortando o rival argentino.

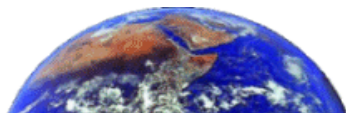
Foi, no mínimo, inesperado. Maiores rivais do futebol atual, habituados a disputar ano a ano a coroa de melhor do mundo, Cristiano Ronaldo e Lionel Messi não têm sido propriamente os melhores amigos ao longo dos anos. Longe disso. Surpreendeu, por isso, a foto que começou a correr as redes sociais pouco após a vitória do Real Madrid sobre o Barcelona (2-1) na final da Taça do Rei, quarta-feira à noite, em Valência: Ronaldo, que falhou o jogo por lesão, abraçado ao derrotado Messi no rel-

vado, confortando o argentino.

O internacional português fez questão de mostrar desportivismo na hora dos festejos e dirigiu-se ao rival, com quem trocou um abraço e algumas palavras. Messi tem sido bastante criticado nos últimos jogos de um Barcelona em crise e no qual o argentino tem estado uma sombra de si próprio, como voltou a acontecer nesta final da Taça do Rei.

Cristiano Ronaldo, que em 2013 'roubou' o troféu de melhor jogador do mundo FIFA/France Football a Messi, está atualmente a recuperar de uma rotura fibrilar no biceps femoral esquerdo, uma lesão que também já afetou o jogador argentino por várias vezes ao longo da carreira.





ENQUANTO DECORREM NEGOCIAÇÕES EM GENEBRA

Confrontos deixam três mortos na Ucrânia

No meio da nova escalada de violência no leste ucraniano, Rússia, Estados Unidos, União Europeia e Ucrânia, reuniram ontem, quinta-feira em Genebra, para tentar debelar a crise. As expectativas para as negociações, no entanto, são baixas. Três separatistas pró-Rússia foram mortos a tiros num confronto com as forças ucranianas em Mariupol, perto do Mar Azov, segundo o ministro do Interior da Ucrânia.

Num post no Facebook, Arsen Avakov disse que cerca de 300 separatistas atacaram uma unidade militar em Mariupol durante a noite, jogando bombas de gasolina, e as tropas abriram fogo.

As potências ocidentais dizem que a Rússia está ajudando os activistas pró-Rússia a ocuparem edifícios no leste da Ucrânia. A divisão política no país levou à deposição do presidente em fevereiro e à pior crise entre os Estados Unidos e a Rússia desde a Guerra Fria.

A posição da Rússia sobre a Ucrânia oriental e a anexação da Crimeia em março continuam a causar preocupação nos países membros da Organização do Tratado Atlântico Norte (OTAN) com países de minorias de língua russa, como a Letónia e Estónia.

Por causa disso, a organização anunciou na

quarta-feira que estava reforçando as defesas dos seus membros orientais.

Não houve confirmação independente sobre as três mortes relatadas pelo Governo ucraniano.

A operação continua - a Ucrânia enviou reforços, incluindo helicópteros. Segundo Avakov, 13 dos autores do ataque foram feridos e 63 foram detidos. Ninguém das tropas do Ministério do Interior foi morto.

Mariupol fica no extremo sul da região de Donetsk, onde separatistas tomaram dezenas de edifícios oficiais.

Forças especiais ucranianas e veículos blindados foram ao auxílio das tropas do Ministério do Interior, relatou a agência de notícias ucraniana Unian.

Separatistas em retirada teriam ferido dois pedestres, incendiado um micro bus e também

atirado em um prédio ao lado da unidade militar.

"Por meio de esforços conjuntos, policiais armados e a guarda nacional dispersaram a gangue depois de uma curta batalha, a maioria deles foi encurralada e desarmada", disse Avakov.

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, reagiu.

"O que eu disse de forma consistente é que, cada vez que a Rússia tomar esses tipos de medidas que visam desestabilizar a Ucrânia e violam a sua soberania, haverá consequências", disse ele.

Há relatos de que a Casa Branca está considerando enviar roupas e suprimentos médicos para as forças armadas da Ucrânia.

Conflitos

Enquanto isso, a operação militar contra os separatistas da Ucrânia enfrenta obstáculos. Chamada de "antiterrorista" pelo Governo de Kiev, a operação começou na terça-feira e tem como objectivo desalojar militantes pró-Rússia de edifícios das autoridades locais em cidades e vilas no leste da Ucrânia.

Activistas pró-Rússia querem um referendo sobre maior autonomia para o Sudeste do País ou o direito de integrar a Rússia.

DE TANTO APANHAR DO MARIDO

Caso da argentina que ficou cega comove País

A Justiça argentina condenou a oito anos de prisão um homem que batia tanto na mulher que a deixou cega, num caso que causou grande comoção e ilustra o drama da violência doméstica no País.

O caso ganhou destaque nos jornais não apenas pela brutalidade sofrida por Susana Raquel Gómez, de 30 anos, como também pelo facto de ela ter feito 14 denúncias de agressão do marido antes de perder a visão, em Julho de 2011.

"Fiquei cega e muda. Eu estava em choque e não podia falar", contou ela à BBC Brasil pelo telefone. "A minha voz voltou, mas só por milagre de Deus poderei voltar a enxergar".

Seu marido, Carlos Ariel Goncharuk, de 37 anos, foi condenado nesta semana. Susana contou que, antes de ficar cega, tinha fugido de casa com os quatro filhos pequenos e que, com o apoio da mãe, fez plantão num tribunal

de justiça até conseguir um refúgio.

"Eu fico feliz quando penso que sobrevivi para contar e que apesar de cega, posso falar, me expressar e cuidar dos meus filhos. Outras não sobreviveram", afirmou. Susana mora com os filhos na cidade de La Plata, na província de Buenos Aires. "Só lamento que não vou poder vê-los nunca mais."

Os filhos dela têm hoje 4, 6, 8 e 10 anos. Ela disse que o marido a golpeava diante das crianças. "Ele me jogava contra a parede, batia na minha cabeça e me insultava. Tudo diante dos meus filhos. Eu ficava toda marcada e ele só me deixava sair, com ele do lado, quando as marcas passavam", disse.

Susana e o advogado dela, Darío Witt, contaram que ouviram de especialistas que a cegueira teria sido resultado dos "golpes seguidos". "Ele ia comigo até ao médico e no caminho dizia que me jogaria do comboio, caso con-

tassem que a cegueira podia ser resultado da brutalidade dele. Foi um calvário."

'Pavor'

Eles moraram há nove anos juntos. Susana contou que a violência começou sete meses após estarem sob o mesmo tecto.

"Não era só medo de que outras pessoas soubessem. Não era só medo de que ele voltasse a me bater. Era o pavor de imaginar como eu sobreviveria com quatro crianças e ele me perseguindo. Acho que mulheres que vivem o que eu vivi não precisam só de coragem para escapar, mas de muito apoio", desabafou.

A condenação do marido de Susana a oito anos de prisão "foi uma decisão inédita, porque normalmente a Justiça determina quatro anos para casos de violência de género", disse Witt.